



Universidade do Minho
Escola de Ciências

Ciência

POR QUE ESCOLHI ESTUDAR CIÊNCIAS?

— Reflexões e motivações de 4 estudantes de Biologia, Física, Matemática e Química

CIÊNCIA | CONSELHO PEDAGÓGICO DA ESCOLA DE CIÊNCIAS DA UNIVERSIDADE DO MINHO

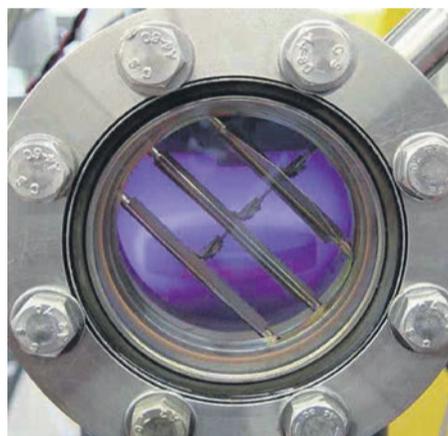
Quer fazer perguntas a um cientista?

Esta rubrica sobre a Escola de Ciências da Universidade do Minho tem também como objectivo criar uma relação entre leitores e investigadores. Alguma vez pensou em fazer uma pergunta a um cientista? Caso queira participar pode enviar todas as suas questões para sec@ecum.uminho.pt e verá as suas dúvidas esclarecidas.



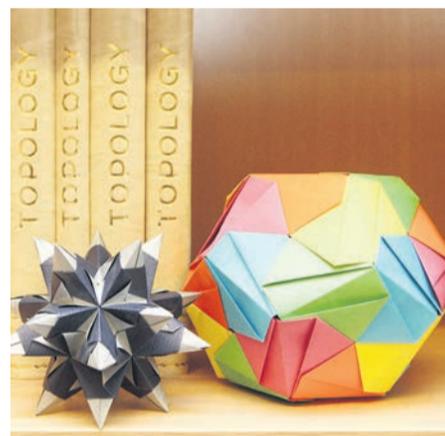
PAULO CÉSAR FERNANDES DA SILVA
(Aluno Finalista de Biologia Aplicada)

Candidatar-me ao curso de Biologia Aplicada foi uma decisão tomada com consciência daquilo que queria para o meu futuro, fortemente impulsionada pela paixão que tinha (e continuo a ter, mas muitas vezes superior) pelo estudo da vida. Estou quase a completar o curso e sinto que fiz a melhor escolha possível. Estes 3 anos permitiram-me confirmar que este é o caminho que quero seguir: esta licenciatura é particularmente dirigida a futuros investigadores, e como investigador que quero ser, resta-me agora fazer o mestrado, depois o doutoramento, e nunca mais parar. Esta licenciatura mostrou-me que quanto mais sei, mais quero saber. E este é o espírito de qualquer investigador - ter uma curiosidade insaciável. Ser cientista é ser-se curioso. Eu sempre fui curioso. E quero muito ser cientista. Esta licenciatura capacita-nos a trabalhar em áreas muito distintas no futuro: no ramo da investigação existem imensas áreas nas quais a Universidade do Minho investe, como o estudo de plantas, ecologia, microbiologia, genética, biofísica, entre outras. Um biólogo estará também apto para trabalhar em muitas outras áreas como tais como, saúde, bioempreendedorismo, ensino, agricultura, ciências do ambiente.



EDUARDO DIAS
(Ex-aluno da Licenciatura em Física, atualmente a frequentar o Mestrado em Física)

A principal razão que me levou a enveredar pela área científica da Física foi a curiosidade de saber de que maneira a Natureza funciona, e de como é possível, a partir de princípios fundamentais, desenvolver teorias que permitem explicar os fenómenos que observamos diariamente. Esta perspectiva é fascinante não apenas pela aquisição de conhecimento, o que é, quanto a mim, um instinto humano básico mas também porque abre as portas ao desenvolvimento da tecnologia e, conseqüentemente, tem um impacto positivo no nosso quotidiano. Para além disto, durante o percurso da licenciatura, são adquiridas diversas valências transversais a outras áreas: por exemplo, a formação de base é semelhante à das Engenharias, e a grande ênfase dado ao cálculo e ao raciocínio abre também as portas do mundo financeiro, nomeadamente através de bancos ou bolsas de valores. Como licenciado em Física pela UM, sinto que a formação que obtive esteve acima das minhas expectativas em todos os pontos que referi, e, como tal, em nenhuma altura duvidei ou me arrependi da decisão que tomei.



JOAO NUNO GONÇALVES
(Aluno Finalista do Curso de Matemática, atualmente inscrito no Mestrado em Matemática)

O ingresso na Licenciatura em Matemática foi algo planeado e consciente, pois queria tentar compreender melhor e consolidar o conhecimento que tinha nesta área. Apesar do que comumente se pensa, este curso tem um enfoque muito grande nas ciências e tecnologias. Quanto a saídas profissionais, é extremamente importante destacar que o ensino é uma em imensas possibilidades. Atualmente, os especialistas em Matemática estão espalhados em áreas tão complexas e diversas como: a investigação, banca, seguradoras, empresas de consultoria e desenvolvimento de software, gabinetes e institutos de estatística, hospitais e áreas de gestão económica. Deste modo, é de suma importância que este medo da matemática e o pensamento erróneo de que o objetivo é apenas formar professores, desapareça. Nos dias de hoje, a capacidade de pensar e resolver problemas dá emprego e um primeiro passo para a criação desses mecanismos é, sem dúvida alguma, estudar Matemática bem como o ingresso nesta Licenciatura.



ANA CRISTINA FERREIRA CAMPOS
(Aluna Finalista da Licenciatura em Química)

A Química é a ciência que estuda a natureza da matéria, as suas propriedades e transformações e está presente em nós e tudo o que nos rodeia. Foi o querer saber mais e ir mais além que me levaram a ingressar na Licenciatura em Química da Universidade do Minho. A formação sólida nos diversos domínios da Química adquirida na licenciatura da UMinho, permite-me enveredar por diferentes saídas profissionais, como na saúde para o desenvolvimento de novos medicamentos, no ambiente ao nível do desenvolvimento de métodos mais sustentáveis, incluindo as energias renováveis, na vitivinicultura, em materiais para a têxtil, calçado, plásticos e no setor alimentar. As minhas possibilidades de emprego podem ir desde os mais variados tipos de indústrias, aos laboratórios de análises, controlo de qualidade, consultoria, petroquímica, cosmética e ensino. Adicionalmente, posso aumentar o meu conhecimento numa área mais específica ingressando num mestrado e, quem sabe, num posterior doutoramento em química inserida numa equipa de investigação multidisciplinar.